

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Correio do Estado

Class.: _____

Data: 18.06.85

Pg.: _____

4468
Bodoquena preocupa o diretor do Incra

"A maior preocupação do Incra em Mato Grosso do Sul é com relação ao assentamento dos posseiros residentes na reserva indígena de Bodoquena". A afirmação é do diretor do órgão em exercício, Álvaro Fraga Moreira Benevenuto, que voltou a afirmar que o Incra ainda não tem um prazo definido para a transferência de cerca de 280 famílias que permanecem nas terras dos índios, desde o conflito surgido em 1983, quando os índios retiraram vários posseiros que arrendavam terras na Bodoquena.

Para Álvaro Moreira, a prioridade imediata é terminar o serviço topográfico e a demarcação dos lotes da área de 11 mil hectares adquiridos pelo Incra da NOB e proceder o assentamento das famílias que estão dentro da reserva. Segundo ele, as outras famílias que estão cadastradas como posseiros, e que portanto têm direito a um lote para produzir, serão assentadas depois, mesmo porque elas já não correm os riscos de um conflito direto com índios devido estarem fora da área.

O diretor do Instituto Nacional de Colonização e Reforma

Agrária, informou ainda que esse problema de Bodoquena e os de Mundo Novo e Naviraí são os únicos focos de tensão que existem no Estado atualmente sobre a questão da terra. Para ele, depois que o Incra e o Terrasul realizaram o "Diagnóstico Fundiário de Mato Grosso", em 1983, ocasião em que foram constatados 18 focos de conflitos, todos foram solucionados através dos projetos de assentamento do Incra e do Governo do Estado, a exemplo da gleba Padroeira do Brasil.

REFORMA AGRÁRIA

"Nós acreditamos que o plano de reforma agrária da Nova República poderá ser muito significativo para uma solução definitiva do problema da terra no Mato Grosso do Sul, como também em todo o Brasil", comentou Álvaro Moreira para esclarecer que é necessário um trabalho em conjunto entre o Instituto e o Governo do Estado para por o plano em execução. Segundo o diretor, os protestos dos produtores surgidos nos últimos dias contra o plano do Governo, decorreram por falta de entendimento.